

**Universidade Federal de Goiás
Escola de Música e Artes Cênicas**

Prof^a. Dr^a. Angelita P. de Lima
Reitora

Prof. Dr. Eduardo Meirinhos
Diretor da EMAC

Prof. Dra. Flavia Maria Cruvinel
Vice-diretora da EMAC

Prof^a. Dr^a. Gyovana Carneiro
Coordenadora Geral

Prof^a. Dr^a. Ana Flávia Frazão
Prof. Dr. Luís Carlos Furtado
Ronaldo Caetano
Gerda Arianna S. Gomes
Fabrícia Vilarinho
Sérgio de A. Veiga Filho
Comissão Organizadora

**Universidade Federal de Goiás
Escola de Música e Artes Cênicas**

mÚSICA na Escola
de Música

Fé Menina

Desde 1995, quando foi formado, o Fé Menina canta o que gosta do jeito que quer, interpretando música popular brasileira, valorizando arranjos elaborados e técnica vocal apurada.

O trio tem se apresentado em teatros e festivais diversos como o FICA (Festival de Cinema e Vídeo Ambiental – Cidade de Goiás), o Canto da Primavera, em Pirenópolis, o Canto de Ouro, em Goiânia, o Clube do Choro e o Feitiço Mineiro em Brasília, entre outros.

Em 2001, surgiu o primeiro álbum - Fé Menina, com produção musical de Luis Chafim, por meio da primeira edição da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Em 2002, o Fé Menina foi indicado para o prêmio Caras de MPB, nas categorias Grupo Revelação e Melhor Disco.

Em 2007, o grupo integrou o elenco que gravou o Cd/ livro " Eles por elas"- MPB em Goiás, anos 70, produzido por Luis Chafim e Reny Cruvinel em 2009, a conquista do Prêmio Produção, via Projeto Pixinguinha, o que garantiu a gravação do CD Amélia , com produção musical de Dimar Viana, e de uma temporada de shows em várias cidades do Estado de Goiás.

Em 2011, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - Lei Goyazes , foi possível a gravação do álbum " Jogo de Cintura", no qual o grupo experimentou um novo conceito em produção musical, utilizando sonoridades construídas a partir de programações digitais e arranjos vocais de músicos como Maurício Maestro e Nonato Mendes. No show de lançamento desse trabalho, Fé Menina, contou com a participação de Toninho Horta.

No ano de 2012, o grupo participou do programa Sr. Brasil, comandado por Rolando Boletim. Ainda nesse ano começou a circular com o espetáculo interdisciplinar " Palavra e Canto - poemas e canções de amor", em três formatos : em Goiânia e São Paulo - Casa das Rosas, no anos de 2012 e e 2013 contaram com a participação dos poetas Márcia Maranhão e Rubens Jardim, declamando seus poemas de amor intercalado às canções. Em 2017, nas cidades do interior de Goiás, foi incluído a participação dos atores Augusto Cesar Dinizio e Mirelle Araújo , na declamação dos poemas , intercalado com as canções e em 2019, esse espetáculo foi apresentado no Museu dos Correios em Brasília , com as cantoras cantando e declamando os poemas.

Em 2021, o show " Samba com Fé" foi gravado e veiculado pelo Projeto Claque , uma parceria do Sesc com a Prefeitura de Goiânia.

Recentemente o grupo Fé Menina gravou o single " Bandeira Nacional" do compositor Euripedes Silva , com produção de Marcos Rossetti, que também assina o arranjo vocal e lançou o single/ visualizer " Pra que mentir? " De Noel Rosa, esse último pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura, ambos disponíveis nas plataformas digitais.

Mirian Marques

Mirian Marques é cantora, arranjadora, multi-instrumentista, professora de música e preparadora vocal. Autodidata, aos 14 anos, aprendeu violão. Interessou-se por outros instrumentos como a guitarra, a bateria, violoncelo, trombone e cavaquinho. Iniciou os estudos formais em música, em 2003, na Escola de Música de Brasília, onde cursou Canto Popular (concluído em 2007) e Arranjo (concluído em 2013) e onde começou suas primeiras notas no trombone. Em 2007, ingressou para o curso de licenciatura em Educação Artística com habilitação em Música pela Universidade de Brasília, concluído em fevereiro de 2011. Teve aulas com Aimara Venegas, Myrlla Muniz, Fernando Nantra, Hamilton Pinheiro, Joel Barbosa, Paulinho do trombone e outros professores da citada instituição. Em 2016, ingressou para o Mestrado acadêmico da universidade Brasília, no programa de Pós-Graduação Música em Contexto, tendo como tema de pesquisa “A, B, C, D do samba – construção da identidade vocal no samba – papel das cantoras Alcione, Beth Carvalho, Clara Nunes e Dona Ivone Lara”, finalizado em dezembro de 2018. Teve como orientador o Professor Doutor Ricardo Dourado Freire. Nesse período, participou de congressos nacionais para defesa de seus artigos acadêmicos como, Musimid, encontro de Música e Mídia e Congresso da Abrapem, associação brasileira de performance musical. Constantemente em busca de conhecimento, em outubro de 2019 ingressou para o curso de pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento vocal no Centro de Estudos da Voz, em São Paulo, sob direção da Dra Mara Behlau, concluído em Outubro de 2020. Dedicou-se, atualmente, à divulgação e circulação de seus dois trabalhos autorais, o primeiro álbum, Mirian Marques – Eu Sou Assim - gravado no estúdio Orbis, em Brasília, nos meses de Dezembro de 2019 e Janeiro de 2020, sob a técnica de Marcos Pagani, produção e direção musical de Hamilton Pinheiro e distribuído digitalmente pela Tratore. Neste disco, Mirian Marques apresenta suas composições e assina os arranjos, além da produção executiva. O álbum ainda conta com composições de artistas e músicos de Brasília como: Naiara Lyra, Cairo Vítor, Vadim Arsky, Cássia Portugal, Oswaldo Amorim, além das parcerias de Mirian Marques com Danuza Borges e Cássia Portugal. Contou também com participações especialíssimas de: regional de choro Grupo Sai da Frente, formado por Victor Angeleas (bandolim), Vinícius Vianna (violão 7 cordas), Nelsinho Serra (cavaquinho) e Junior Viegas (pandeiro); Karla Sangaleti (cantora), Victor Angeleas (bandolim), Léo Barbosa (percussão), Junior Viégas (percussão), Derick Heliston (trompete), Yuri Dantas (sax alto), Anderson Pessoa (sax tenor), Pedro Molusco (cavaquinho) e os vocais de Alysson Takaki, Érika Kalina e Moisés dos Santos

PROGRAMA

Antonio Carlos Jobim (1927 -1994) e **Vinicius de Moraes**
(1913 – 1980)

O morro não tem vez

Antonio Carlos Jobim (1927 -1994) e **Newton Mendonça**
(1927-1960)

Samba de Uma Nota Só

Antonio Carlos Jobim (1927 -1994) e **Vinicius de Moraes**
(1913 – 1980)

Só Danço Samba
Outra vez

Antonio Carlos Jobim (1927 -1994)

Você vai ver
Insensatez
Corcovado

Antonio Carlos Jobim (1927 -1994) e **Luiz Bonfá** (1922-2001)

Correnteza

Antonio Carlos Jobim (1927 -1994) e **Vinicius de Moraes**
(1913 – 1980)

Água de Beber